

GRAN

CADERNO DE PROVAS OBJETIVAS

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os dados transcritos acima estão corretos e se estão corretamente registrados na sua **Folha de Respostas**. Confira também os dados em cada página numerada deste caderno de provas (desconsidere estas instruções, caso se trate de caderno de provas reserva). Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua **Folha de Respostas**, correspondentes às provas objetivas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito e(ou) apresente divergência quanto aos dados apresentados, solicite, de imediato, ao(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a) que tome as providências necessárias.
- 2 Durante a realização das provas, não se comunique com outros(as) candidatos(as) nem se levante sem autorização de um(a) dos(as) aplicadores(as) de provas.
- 3 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da **Folha de Respostas**.
- 4 Ao terminar as provas, chame o(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a), devolva-lhe a sua **Folha de Respostas** e deixe o local de provas.
- 5 Nenhuma folha deste caderno pode ser levada para fora, exceto a **Folha de Respostas**, cujo cabeçalho será destacado pelo(a) chefe de sala ao final das provas, para fins de desidentificação.
- 6 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na **Folha de Respostas** implicará a anulação das suas provas.

OBSERVAÇÕES

- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.
- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.

GRAN

VOCÊ É IMPARÁVEL!



FOLHA DE ROSTO ORIENTATIVA PARA PROVA OBJETIVA

LEIA AS ORIENTAÇÕES COM CALMA E ATENÇÃO!

INSTRUÇÕES GERAIS

- Atenção ao tempo de duração da prova, que já inclui o preenchimento da folha de respostas.
- Cada uma das questões da prova objetiva está vinculada ao comando que imediatamente a antecede e contém orientação necessária para resposta. Para cada questão, existe apenas UMA resposta válida e de acordo com o gabarito.
- Faltando uma hora para o término do simulado, você receberá um *e-mail* para preencher o cartão-resposta, a fim de avaliar sua posição no *ranking*. Basta clicar no botão vermelho de **PREENCHER GABARITO**, que estará no *e-mail*, ou acessar a página de *download* da prova. Você deve fazer o cadastro em nossa plataforma para participar do *ranking*. Não se preocupe: o cadastro é grátis e muito simples de ser realizado.
 - **Se a sua prova for estilo Certo ou Errado (CESPE/CEBRASPE):**
marque o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO. Se optar por não responder a uma determinada questão, marque o campo “EM BRANCO”. Lembrando que, neste estilo de banca, uma resposta errada anula uma resposta certa.
Obs.: Se não houver sinalização quanto à prova ser estilo Cespe/Cebraspe, apesar de ser no estilo CERTO e ERRADO, você não terá questões anuladas no cartão-resposta em caso de respostas erradas.
 - **Se a sua prova for estilo Múltipla Escolha:**
marque o campo designado com a letra da alternativa escolhida (A, B, C, D ou E). É preciso responder a todas as questões, pois o sistema não permite o envio do cartão com respostas em branco.
- Uma hora após o encerramento do prazo para preencher o cartão-resposta, você receberá um *e-mail* com o gabarito para conferir seus acertos e erros. Caso você seja aluno da Assinatura Ilimitada, você receberá, com o gabarito, a prova completa comentada – uma vantagem exclusiva para assinantes, com acesso apenas pelo *e-mail* e pelo ambiente do aluno.
- Não serão realizadas correções individuais das provas discursivas.

Em caso de solicitação de recurso para alguma questão, envie para o *e-mail*:

treinodificil_jogofacil@grancursosonline.com.br.

Nossa ouvidoria terá até dois dias úteis para responder à solicitação.

Desejamos uma excelente prova!



FICHA TÉCNICA DO MATERIAL

grancursosonline.com.br

CÓDIGO:

2404052172M

TIPO DE MATERIAL:

Simulado Preparatório

NUMERAÇÃO:

2º Simulado

NOME DO ÓRGÃO:

Banco Central do Brasil
BACEN

CARGO:

Analista – Economia e Finanças

MODELO/BANCA:

Cebraspe

EDITAL:

Pós-Edital

DATA DE APLICAÇÃO:

04/2024

ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO:

04/2024

Este material está sujeito a atualizações. O Gran não se responsabiliza por custos de impressão, que deve ser realizada sob responsabilidade exclusiva do aluno.

BACEN – 2º SIMULADO – ANALISTA – ECONOMIA E FINANÇAS (PÓS-EDITAL)

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa

Fidelis Almeida

Texto I

1 Nietzsche foi o primeiro filósofo a perceber de forma clara o ressentimento como marca humana essencial. Nesse sentido, foi mais profundo do que todo o blábláblá da luta de classes, tema na moda por décadas. Mas essa moda se deve justamente ao fato de a luta de classes ser um conceito que deita raízes justamente no ressentimento que a vida social gera porque somos o tempo todo lançados a conviver com gente melhor do que nós.

O ressentimento tem uma raiz profunda (o pânico diante da indiferença no universo vazio), mas um dos seus efeitos mais marcantes é exatamente a tendência de nos tornar superficiais, porque assim nos protege da consciência do próprio ressentimento. Desse modo, uma vida para o consumo cai bem, porque o ressentimento vive bem com a vida desperdiçada no consumo. A alegria breve do consumo alivia o peso da chaga do vazio que segue sendo nossa sombra. Não existe cura para a causa do ressentimento, existem modos distintos para nos relacionarmos com ele. Não há cura para uma verdade, apenas modos de enfrentá-la ou de evitá-la. A covardia contemporânea é nosso modo específico de evitar essa verdade íntima.

Nietzsche conta que, num recanto distante do universo, uma estrela tinha um planeta a sua volta. Neste, uma raça de insetos viveu por 1 milhão de anos e criou uma coisa chamada conhecimento, que os insetos tinham em alta conta. Com a morte da estrela, tudo se apagou. E o universo continuou no seu silêncio e na sua indiferença. Nasce aí nosso ressentimento. É da indiferença do universo que nasce nossa mágoa.

Para Nietzsche, as religiões, a metafísica, a moral são criações do ressentimento. Esta crítica é largamente conhecida. Não me interessa aqui refazê-la. Prefiro falar da espiritualidade ressentida contemporânea. Morto Deus, poderíamos pensar que o ressentimento morreria junto. Ledo engano: a praga sobreviveu à morte de Deus, prova de que sua raiz é mais profunda do que a crença em Deus. De lá para cá, os sintomas do ressentimento assumiram formas infinitas. Estética, política, ética, sexual.

Pondé, Luis Felipe. *A era do ressentimento*: uma agenda para o contemporâneo. São Paulo: LeYa, 2014. (com adaptações)

Em relação às ideias discutidas no texto I, julgue os itens subsequentes.

- 1 Ao atribuir a persistência da ideia de luta de classes à popularidade do ressentimento na sociedade, o texto sugere que a sua relevância deriva não de sua precisão analítica, mas sim de sua capacidade de ecoar o descontentamento com a condição social humana.
- 2 Infere-se do texto que o consumo oferece um alívio definitivo para o ressentimento, proporcionando momentos de alegria que diminuem o peso da existência diante dos dilemas gerados pela condição humana.

- 3 Quando se refere à “covardia contemporânea” (último período do segundo parágrafo), o texto insinua uma crítica à tendência moderna de se esquivar de confrontos diretos com verdades desconfortáveis, exemplificada pela relutância em enfrentar a natureza e as implicações do ressentimento humano.

- 4 Ao narrar a parábola da estrela e dos insetos, o autor não apenas ilustra a origem do ressentimento na indiferença do universo, mas também questiona a significância e a permanência do conhecimento humano, sugerindo uma crítica mais ampla à arrogância intelectual.

Considerando os aspectos linguísticos do texto I, julgue os itens a seguir.

- 5 No primeiro período do primeiro parágrafo, o vocábulo “clara” pertence à classe dos advérbios e expressa, em relação ao verbo “perceber”, circunstância de modo.
- 6 No segmento “a sua volta” (segundo período do terceiro parágrafo), é gramaticalmente lícito o sinal indicativo de crase no vocábulo “a”, um artigo que determina o substantivo “volta”.
- 7 No terceiro período do quarto parágrafo, a oração “Não me interessa aqui” exerce a função de predicado.
- 8 A inserção de uma vírgula logo após “vazio” (terceiro período do segundo parágrafo) modificaria o sentido original do texto, entretanto sua coerência não seria alterada.
- 9 No último período do segundo parágrafo, a expressão “essa verdade íntima” refere-se a “A covardia contemporânea”.
- 10 No penúltimo período do segundo parágrafo, preserva-se a correção gramatical do texto caso o segmento “apenas modos de enfrentá-la ou de evitá-la” seja reescrito **apenas modos de a enfrentar ou evitar**.
- 11 No último período do primeiro parágrafo, a forma verbal “deve” é flexionada no singular em razão de apresentar sujeito indeterminado.
- 12 Em “a causa do ressentimento” (quarto período do segundo parágrafo) e “os sintomas do ressentimento” (penúltimo período do quarto parágrafo), o termo “do ressentimento” desempenha a mesma função sintática.
- 13 Com o emprego da palavra “Ledo” (sexto período do quarto parágrafo), o autor critica a visão ingênua da ideia de que o ressentimento findaria com a “morte de Deus”.

Texto II

Julgue os itens seguintes com base nas ideias do texto II.

1 Em 1543, Nicolau Copérnico publicou *Sobre a revolução dos corpos celestes*. Sua tese era de que a Terra gira em torno do Sol. Em 1590, Galileu Galilei realizou experimentos para mostrar que a velocidade de objetos em queda é proporcional à densidade deles, e não ao peso. Em 1609, Johannes Kepler, usando mapas estelares de Tycho Brahe, calculou as três leis do movimento dos planetas. Na década de 1670, Isaac Newton elaborou uma teoria unificada que ligava todas estas descobertas e descrevia o comportamento do universo mecânico em três fórmulas simples.

10 É claro que é fácil demais ver tudo isso como a investida triunfante da humanidade para o mundo moderno, saindo de milênios de superstição obscura e ignorância e entrando na luz da razão. Mas os sacerdotes – iniciados dos templos egípcios que sabiam que Sirius era um sistema de três estrelas estavam cientes, milhares de anos antes, de que a Terra gira em torno do Sol. Além disso, como estamos prestes a ver, há provas de que os heróis da ciência moderna – as pessoas de quem menos esperaríamos isto — estavam profundamente imersos na sabedoria antiga.

20 Copérnico reconheceu que suas ideias vinham da leitura de textos do mundo antigo, e Kepler, quando formulou suas teorias, estava consciente da sabedoria antiga que agia por intermédio dele. No prefácio do quinto volume de *Harmonices Mundi* (1619), ele escreveu: “Sim, furtei os vasos dourados dos egípcios para construir um santuário para o meu Deus (...).” Kepler era um amigo de longa data de Richard Beshold, que trabalhou estreitamente com Valentine Andrae e com frequência é considerado colaborador deste no *Manifesto Rosa-cruz*. Isaac Newton, nascido em Woolthorpe, em Lincolnshire, não tinha mais do que um metro e meio de altura. Era estranho, excêntrico, sexualmente confuso e solitário. Em seus dias de estudante, morou com um farmacêutico que se revelou um iniciado na alquimia. Então o caminho de Newton se abriu à frente dele.

30 Ele passou a acreditar que os segredos da vida estão codificados de forma numérica no tecido da natureza. Também acreditava que as pistas para decifrar estes códigos estão ocultas nos códigos numéricos e linguísticos de antigos livros de sabedoria e nas antigas construções, como a Grande Pirâmide e o Templo de Salomão. Era como se Deus tivesse aplicado um teste à humanidade. Só quando a humanidade desenvolvesse inteligência suficiente ela seria capaz de reconhecer a presença destes códigos e decifrá-los. Essa época, pensava Newton, havia chegado. Na visão de Newton, cada parte do universo é inteligente. Até uma pedra, e não só no sentido de que mostra evidências de projeto. Segundo o antigo modo de pensar, com o qual Newton se identificava, não é verdade que animal, vegetal e mineral são categorias inteiramente distintas. Elas se sobrepõem naturalmente, misturam-se e, sob circunstâncias especiais, podem se metamorfosear uma na outra. Como afirmou a cabalista Lady Conway, contemporânea de Newton: “Existem transformações de uma espécie em outra, como de pedra a terra, de terra a relva, de relva a ovelha e de ovelha a carne humana, de carne humana às espécies mais inferiores do homem e destes aos espíritos mais nobres.” Na opinião de Newton, então, tudo no universo se esforça na direção da inteligência. A matéria inanimada se esforça na direção da vida vegetal, que aspira à vida animal por meio de uma sensibilidade rudimentar. Os animais superiores têm um instinto que é quase racional, como as faculdades dos seres humanos, que por sua vez esperam evoluir para seres superinteligentes.

BLACK, Jonathan. *A História Secreta do Mundo*. Tradução de Ryta Vinagre. 1ª ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2009. (com adaptações)

14 O texto subverte a narrativa tradicional da revolução científica, sugerindo que os avanços da ciência moderna não emergiram em oposição direta à sabedoria antiga, mas sim como uma continuação ou um renascimento desta, evidenciado pelo reconhecimento de Copérnico e Kepler da influência de conhecimentos antigos em suas obras.

15 Apesar de sua dedicação ao racionalismo científico, a incursão de Isaac Newton em práticas alquímicas e sua busca por códigos numéricos em textos e estruturas antigas ilustram uma dualidade em sua abordagem ao conhecimento, que transcende a separação estrita entre ciência e misticismo.

16 A descrição de Isaac Newton no texto, enfatizando suas peculiaridades pessoais e seu interesse pela alquimia, desafia a imagem estereotipada do cientista como uma figura puramente racional e desapaixonada, revelando a complexidade das motivações e das influências que moldam o processo científico.

17 A convicção de Newton de que as leis divinas estão codificadas numericamente na natureza e que a humanidade está destinada a decifrá-las sugere uma fusão de fé religiosa e inquirição científica, refletindo uma abordagem integrada do conhecimento que transcende a dicotomia entre ciência e espiritualidade.

Considerando a organização discursiva e os aspectos linguísticos do texto II, julgue os itens a seguir.

18 O texto apresenta uma tipologia textual predominantemente narrativa, uma vez que expõe informações históricas e teorias científicas, intercalando-as com a interpretação do autor sobre a influência da sabedoria antiga nas descobertas científicas modernas.

19 Em “Só quando a humanidade desenvolvesse inteligência suficiente” (quarto período do quarto parágrafo), emprega-se o verbo no pretérito imperfeito do modo subjuntivo para marcar uma previsão futura concebida por Newton.

20 No décimo período do quarto parágrafo, as duas ocorrências do vocábulo “como” possuem o mesmo valor semântico.

21 No último período do primeiro parágrafo, a oração “e descrevia o comportamento do universo mecânico em três fórmulas simples” está sintaticamente coordenada à oração “que ligava todas estas descobertas” e as duas estão subordinadas à oração que abre o período.

22 No trecho “as pessoas de quem menos esperaríamos isto” (último período do segundo parágrafo), a preposição “de” é empregada em razão da regência da forma verbal “esperaríamos”.

23 No oitavo período do quarto parágrafo, o vocábulo “Segundo” é um advérbio e pode ser substituído por “De acordo com”, sem prejuízo da correção gramatical do texto.

24 Preserva-se a correção gramatical e o sentido original do texto caso a forma verbal “havia chegado” (quinto período do quarto parágrafo) seja substituída por **chegara**.

- 25 Preserva-se a correção gramatical e o sentido original do texto caso o último período do segundo parágrafo seja reescrito **Além disso, mesmo sendo pessoas de quem menos esperaríamos isto, os heróis da ciência moderna estavam profundamente imersos na sabedoria antiga, como estamos prestes a ver.**

Noções de Lógica e Estatística

Carla Lima

Alice, Bruna e Caio são professores. Sabe-se que um deles é professor(a) de matemática, um(a) de história e um(a) de português, não necessariamente nesta ordem. Além disso, sabe-se que:

- Alice não é professora de história.
- Bruna ou Caio é professor(a) de matemática.
- Alice e Caio não são professores de matemática.

Considerando a situação acima, julgue os itens 26 e 27.

- 26 Bruna é professora de matemática e Caio é professor de português.
- 27 Alice é professora de português e Caio é professor de história.

Considere que P, Q e R são proposições simples, cada uma. Considere ainda que:

- P possui valor lógico verdadeiro.
- Q possui valor lógico falso.
- R possui valor lógico verdadeiro.

A partir das informações dadas, julgue os itens 28, 29 e 30.

- 28 A proposição composta $P \rightarrow Q$ possui valor lógico falso.
- 29 A proposição composta $(\sim P \vee Q) \leftrightarrow R$ possui valor lógico verdadeiro.
- 30 A proposição composta $P \wedge \sim R$ é verdadeira.
- 31 A proposição composta $T \vee \sim T$ é uma tautologia.

Preço	Frequência absoluta simples
R\$ 50	3
R\$ 60	5
R\$ 55	8

Os dados da tabela precedente apresentam os preços de um produto A em 16 lojas.

Com base nas informações apresentadas anteriormente, julgue os itens 32 e 33.

- 32 A média dos preços do produto A, nas lojas verificadas, é aproximadamente igual a R\$ 55,62.
- 33 A mediana dos preços do produto A, nas lojas verificadas, é igual a R\$ 55.

Um questionário foi realizado com o intuito de identificar as preferências de seus respondentes em relação a cursar uma graduação ou um curso profissionalizante. Dentre os 1000 respondentes, 500 declararam que cursariam apenas a graduação, 300 declararam que cursariam apenas um curso profissionalizante e 200 declararam que cursariam o curso profissionalizante e a graduação.

Considerando essa situação hipotética, julgue os itens 34 e 35.

- 34 Escolhendo-se ao acaso uma pessoa entre os respondentes do questionário, a probabilidade de tal pessoa declarar que cursaria graduação é superior a 70%.
- 35 Escolhendo-se ao acaso uma pessoa entre os respondentes do questionário, a probabilidade de tal pessoa declarar que cursaria apenas um curso profissionalizante é igual a 30%.

Direito Administrativo

Rafael de Oliveira

- 36 O poder hierárquico é de responsabilidade do Executivo para distribuir e escalonar as funções dos seus órgãos, assim como ordenar e rever a atuação dos seus agentes, estabelecendo uma relação entre os servidores do quadro de pessoal.
- 37 O poder discricionário se refere ao dever da Administração de obedecer à lei em uma situação em que ela só tem essa opção.
- 38 A pena aplicável ao servidor público pela Comissão de Ética é a de demissão e sua fundamentação constará do respectivo parecer, assinado por todos os seus integrantes, com ciência do faltoso.
- 39 Atos administrativos são aqueles advindos da vontade da Administração Pública na sua função própria, com supremacia perante o particular, sob as regras do regime jurídico administrativo, de forma unilateral, já que os bilaterais são ditos contratos administrativos.
- 40 Os dados anonimizados não serão considerados dados pessoais para os fins desta Lei, salvo quando o processo de anonimização ao qual foram submetidos for revertido, utilizando exclusivamente meios próprios, ou quando, com esforços razoáveis, puder ser revertido.

Fundamentos de Microeconomia e Macroeconomia

Manuel Piño

- 41 Um bem de Giffen é um bem classificado como normal.
- 42 Haverá excesso de oferta de um bem normal quando o preço praticado no mercado estiver acima do preço de equilíbrio de mercado.
- 43 O excedente do consumidor só pode ser medido em unidades monetárias sob a premissa de que a utilidade marginal do consumidor, associada aos aumentos de renda, permanece constante dentro da faixa de renda.
- 44 A inclinação de uma curva de indiferença, em um mapa de indiferença de dois bens em cada ponto, é função das utilidades totais desses bens, desde que estas existam.
- 45 Em um mercado de concorrência perfeita, como existem livre entrada e livre saída de empresas no mercado, o lucro de curto prazo de uma empresa pode ser negativo.

No que diz respeito às estruturas de mercado, julgue.

- 46 A ineficiência do mercado de concorrência imperfeita pode ser medida pela distância entre o preço de mercado de um bem e o custo marginal desse bem. Quanto menor for essa distância, mais eficiente será esse mercado.

Acerca das contas nacionais, julgue os itens.

- 47 Se um bem produzido em 2023 foi vendido em 2024, esse bem entra no cálculo do PIB do ano de 2024.
- 48 A renda agregada pode ser diferente do produto agregado.
- 49 O PIB a custo de fatores equivale ao PIB a preços de mercado, deduzidos os tributos diretos e somados os subsídios.

Em relação à macroeconomia aberta, julgue.

- 50 Uma redução da renda do resto do mundo provoca redução das exportações líquidas brasileiras e das reservas internacionais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Macroeconomia

Flávio Assis

Os Princípios fundamentais estabelecidos por Adam Smith influenciaram profundamente o pensamento econômico clássico, que dominou a teoria econômica até o surgimento de novas abordagens no século XX, como o keynesianismo e a economia neoclássica. Considerando em especial o Modelo Clássico, as políticas protecionistas, voltadas para o mercado interno, contrapõem-se àquelas inspiradas nos ensinamentos do liberalismo econômico, centrado na autorregulação dos mercados.

Acerca desse assunto, julgue o item que se segue.

- 51 A ideia de que as forças de mercado, por meio da autorregulação, conduzam à alocação eficiente dos recursos, contradiz a doutrina do liberalismo econômico, defendida por Adam Smith.
- 52 A teoria clássica de determinação de renda é uma das abordagens fundamentais para explicar como a renda é determinada em uma economia de mercado. Essa teoria, em grande parte baseada no pensamento de economistas clássicos como Adam Smith, David Ricardo e John Stuart Mill, foi predominante antes do surgimento do keynesianismo no século XX.
De acordo com a Teoria Clássica de determinação da renda, supondo plena flexibilidade de preços e salários, de tal forma que o salário real de equilíbrio seja alcançado, podemos afirmar que a economia se encontra em equilíbrio aquém do pleno emprego.
- 53 O modelo IS-LM é uma ferramenta analítica desenvolvida na teoria macroeconômica, particularmente associada ao economista britânico John Hicks em seu artigo de 1937, "Mr. Keynes and the Classics: A Suggested Interpretation". O modelo é uma síntese do pensamento keynesiano e das ideias clássicas, e foi uma tentativa de formalizar as teorias de John Maynard Keynes de uma maneira que pudesse ser facilmente compreendida e analisada.
Nesse contexto, está correto afirmar que as curvas IS e LM são os lugares geométricos, no plano formado pelas variáveis taxa de câmbio e nível de renda real, dos pontos que asseguram equilíbrio nos mercados de bens e serviços e cambial, respectivamente.
- 54 O Modelo de Crescimento de Solow, desenvolvido na década de 1950, é uma teoria macroeconômica que explora os determinantes do crescimento econômico de longo prazo de uma economia. Este modelo é um dos pilares da teoria do crescimento econômico e fornece insights sobre como a acumulação de capital, o progresso tecnológico e outros fatores influenciam o crescimento da produção ao longo do tempo.
Nesse contexto, podemos afirmar que no modelo de crescimento de Solow, se ocorrer uma redução na taxa de crescimento demográfico em uma economia inicialmente em estado estacionário, haverá uma redução, a longo prazo, da produção per capita de bens e serviços.

55 Políticas monetárias não convencionais são estratégias adotadas pelos bancos centrais quando as políticas monetárias tradicionais, como a manipulação da taxa de juros de curto prazo, atingem seus limites ou não são eficazes o suficiente para estimular a economia. Essas políticas muitas vezes surgem em resposta a crises econômicas severas, como recessões profundas ou deflação, e visam fornecer estímulo adicional à economia.

Nesse contexto, está correto afirmar que as políticas monetárias não convencionais (PMNC) foram implementadas pelos bancos centrais durante a crise mundial de 2008 como resposta à ineficácia das políticas convencionais, devido ao congelamento do crédito pelos bancos e às taxas de juros próximas a zero.

56 Política monetária refere-se às ações e decisões tomadas pelas autoridades monetárias de um país, geralmente o Banco Central, para controlar a oferta de dinheiro e as taxas de juros da economia, visando alcançar determinados objetivos macroeconômicos. Esses objetivos geralmente incluem estabilidade de preços, pleno emprego e crescimento econômico sustentável.

Nesse sentido, aumentar a taxa de redesconto paga pelo Banco Central é uma medida de política monetária restritiva, pois torna mais caro para os bancos comerciais tomarem empréstimos junto ao Banco Central.

57 Política monetária refere-se às ações e decisões tomadas pelas autoridades monetárias de um país, geralmente o Banco Central, para controlar a oferta de dinheiro e as taxas de juros da economia, com o objetivo de alcançar determinados objetivos macroeconômicos. Esses objetivos geralmente incluem estabilidade de preços, pleno emprego e crescimento econômico sustentável.

No contexto da política monetária, diversas medidas são adotadas pelo Banco Central para influenciar a liquidez da economia. Uma dessas medidas é o ajuste da taxa do depósito compulsório, que representa a reserva que os bancos comerciais devem manter junto ao Banco Central.

Com base no acima exposto, podemos afirmar que aumentar a taxa do depósito compulsório contribui para o aumento da liquidez da economia.

58 Com base no modelo IS–LM com oferta e demanda agregadas, podemos afirmar que uma diminuição do salário nominal desloca a curva de oferta agregada para a direita, resultando em uma redução do nível de preços e no aumento da renda de equilíbrio.

59 Os modelos de exportação e importação são usados na economia para entender e prever os padrões de comércio internacional entre países. Eles ajudam a explicar de que maneira, fatores como preço, renda, taxa de câmbio e outros afetam as exportações e importações de uma nação.

Nesse contexto, está correto afirmar que a desvalorização cambial sempre leva a uma melhoria imediata na balança comercial de um país.

A Curva de Phillips foi proposta inicialmente pelo economista A. W. Phillips em um artigo publicado em 1958. Desde então, tem sido uma ferramenta importante para a análise da política econômica.

Nesse contexto, julgue a seguinte afirmação.

60 Considerando as dinâmicas econômicas de curto e longo prazo, bem como as implicações teóricas sobre a relação entre inflação e desemprego, temos que a curva de Phillips representa uma relação linear e constante entre inflação e desemprego, independentemente do horizonte temporal considerado.

61 O Regime de Metas de Inflação (RMI) é uma estratégia de política monetária adotada por muitos países ao redor do mundo, onde o Banco Central define uma meta explícita de inflação a ser alcançada a médio ou longo prazo e utiliza instrumentos de política monetária para atingir essa meta. Esse regime foi implementado por muitos países a partir da década de 1990, e tem sido amplamente adotado devido à sua capacidade de fornecer uma âncora nominal para as expectativas de inflação e promover a estabilidade econômica.

Sobre o sistema de metas de inflação no Brasil, podemos afirmar que a determinação da meta de inflação para cada ano é exclusivamente responsabilidade do Presidente do Banco Central, e é estabelecida no final do ano anterior ao qual a meta se refere.

62 O relatório de inflação apresenta as diretrizes das políticas adotadas pelo Copom, considerações acerca da evolução recente do cenário econômico e projeções para a inflação. Além disso, as projeções são apresentadas em cenários com condicionantes para algumas variáveis econômicas.

Nesse contexto, considerando as características próprias do IPCA, o sistema de metas de inflação no Brasil e os desafios econômicos, está correto afirmar que as expectativas de variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) para os anos de 2022, 2023 e 2024, conforme apresentadas pelo Relatório de Inflação do Banco Central do Brasil de janeiro de 2022, podem ser comparadas com as metas de inflação fixadas pelo Conselho Monetário Nacional para o triênio 2021-2023, fornecendo aos agentes econômicos uma perspectiva sólida sobre a trajetória da política monetária e o potencial cumprimento dessas metas pelo governo federal.

63 A teoria dos ciclos reais é uma abordagem na teoria macroeconômica que busca explicar as flutuações econômicas de curto prazo, como os ciclos de expansão e contração que ocorrem na atividade econômica. Ao contrário de algumas teorias que enfatizam principalmente fatores monetários ou nominais, a teoria dos ciclos reais concentra-se em choques reais na economia, como mudanças na tecnologia, na produtividade, na oferta de trabalho e na eficiência dos mercados.

Nesse contexto, a teoria dos ciclos reais defende que o desemprego é sempre voluntário, e suas premissas incluem a otimização dos agentes e o equilíbrio dos mercados.

Com base no texto apresentado, podemos afirmar que, de acordo com a teoria dos ciclos reais, o desemprego persistente é resultado de desequilíbrios no mercado de trabalho, como ocorre nas teorias de viés keynesiano.

- 64** A teoria dos salários de eficiência começou a ganhar destaque na literatura econômica, principalmente durante as décadas de 1970 e 1980. Embora os conceitos subjacentes possam ter sido discutidos anteriormente em contextos econômicos e sociais, foi nesse período que a teoria foi formalizada e desenvolvida como um modelo explicativo dentro da macroeconomia.

Com base na citada teoria, pode-se afirmar que o pagamento de salários de eficiência pode ocasionar uma queda na rotatividade de empregados, uma vez que os trabalhadores tendem a permanecer em seus postos de trabalho por causa da remuneração mais elevada oferecida pela firma.

- 65** As políticas macroprudenciais começaram a ganhar destaque após a crise financeira global de 2007-2008, quando ficou evidente a necessidade de abordar os riscos sistêmicos e fortalecer a estabilidade financeira. Embora não haja uma data específica de criação de tais políticas, foi durante e após essa crise que os reguladores financeiros e autoridades monetárias em muitos países intensificaram seus esforços para desenvolver e implementar medidas macroprudenciais. No que se refere a essas políticas, podemos afirmar que a regulação prudencial bancária, ao estabelecer requisitos de capital e liquidez para as instituições financeiras, visa exclusivamente a proteção dos depositantes e a prevenção de riscos sistêmicos.

- 66** O risco sistêmico refere-se à possibilidade de ocorrência de eventos ou condições que possam desencadear uma crise financeira que afete todo o sistema financeiro ou, em alguns casos, toda a economia de um país ou região. Esse tipo de risco é diferente do risco associado a ativos individuais ou instituições específicas, conhecido como risco idiossincrático.

Nesse contexto, está correto afirmar que o risco sistêmico é exclusivamente causado por eventos imprevisíveis e não pode ser mitigado por medidas regulatórias ou práticas de gestão de risco das instituições financeiras.

- 67** O conceito de paridade do poder de compra (PPP) tem raízes históricas, mas sua formalização como conceito econômico teve origem no século XX. O economista sueco Gustav Cassel é frequentemente creditado por formalizar o conceito de PPP em sua forma moderna. Cassel publicou suas ideias sobre PPP em seu trabalho "Abnormal Deviations in International Exchanges" (Desvios Anormais nas Trocas Internacionais), de 1916.

A respeito desse conceito, considere o seguinte cenário hipotético: Em um estudo sobre paridade do poder de compra (PPC), um economista analisou os preços de uma cesta de bens idênticos em dois países, A e B, e concluiu que, quando convertidos para a mesma moeda, os preços desses bens eram significativamente diferentes entre os dois países.

Com base na situação apresentada, podemos afirmar que a não observância da paridade do poder de compra entre os países A e B indica a presença de oportunidades de arbitragem que poderiam levar a ajustes nos preços e nas taxas de câmbio no longo prazo.

- 68** As políticas macroprudenciais começaram a ganhar destaque após a crise financeira global de 2007-2008, quando ficou evidente a necessidade de abordar os riscos sistêmicos e fortalecer a estabilidade financeira. Embora não haja uma data específica de criação de tais políticas, foi durante e após essa crise que os reguladores financeiros e autoridades monetárias em muitos países intensificaram seus esforços para desenvolver e implementar medidas macroprudenciais. Nesse cenário, podemos afirmar que a classificação de um país como 'Grau de Investimento' (Investment Grade) indica automaticamente que ele possui um baixo prêmio de risco e, portanto, oferece um ambiente de investimento seguro e estável.

Microeconomia

Flávio Assis

O Banco Central (BACEN) possui um orçamento fixo para investir em mobiliário de escritório e dispositivos de informática. Além disso, o BACEN planeja ocupar um novo imóvel de sua propriedade, recentemente construído.

Com base nessa situação hipotética, avalie o seguinte item.

- 69** A quadruplicação dos preços do mobiliário de escritório e dos dispositivos de informática teria o mesmo impacto no orçamento que a redução de 75% do montante fixo disponível.

O conceito de bem de Giffen é mais frequentemente usado em teoria econômica para ilustrar princípios fundamentais de demanda, substituição e efeito de renda, em vez de ser aplicado diretamente a situações do mundo real, dada a dificuldade de sua aderência.

Com base no conceito de bem de Giffen, julgue o seguinte trecho.

- 70** Podemos afirmar que em tempos de escassez de alimentos em uma localidade, o aumento do preço das batatas levou os consumidores a comprar uma quantidade maior desse alimento, sacrificando outros alimentos mais caros. Isso demonstra um exemplo de bem de Giffen.

- 71** A economia comportamental como um campo formal de estudo tem suas raízes na década de 1970, embora suas ideias fundamentais possam ser encontradas em trabalhos anteriores. No entanto, o desenvolvimento da economia comportamental como uma disciplina acadêmica reconhecida ganhou destaque significativo a partir da década de 1980 e posteriormente.

Nesse contexto, em um estudo sobre tomada de decisão em situações de risco, os participantes foram apresentados às seguintes perspectivas de investimento:

Opção A: Investimento com retorno garantido de 0,5%.

Ou

Opção B: chance de 1/3 de retorno de 1,5% e 2/3 de não ganhar nada.

Está correto afirmar que os participantes terão as mesmas preferências de investimento, independentemente de como as opções são apresentadas, pois os resultados esperados são os mesmos nas opções A e B.

Na microeconomia, as estruturas de mercado se referem aos diferentes arranjos ou organizações sob as quais as empresas interagem e competem na produção e venda de bens e serviços. Existem várias estruturas

de mercado estudadas na microeconomia, cada uma com características distintas em termos de número de empresas, controle sobre os preços, entrada e saída de empresas, diferenciação de produtos e capacidade de influenciar o mercado.

Em relação à teoria microeconômica clássica sobre as estruturas dos mercados, julgue o item a seguir.

72 Na concorrência perfeita, a demanda individual da firma é vertical.

73 Em um determinado mercado com a participação de 50 empresas, em concorrência perfeita, a função de custo total (CT) para todas as empresas e a curva de demanda (Qd) pelo bem α são definidas pelas seguintes funções:

$$Qd = 2000 - 25p$$

$$CT = 100 + 5q_e + 2q_e^2$$

Qd = quantidade demandada do mercado

p = preço do bem α

q_e = quantidade ofertada por cada empresa

Pode-se afirmar que a partir desse cenário, as empresas maximizarão os lucros quando o custo marginal for correspondente a 55 unidades monetárias.

Em um esforço para apoiar os agricultores locais, o governo implementa um programa de subsídios para a produção de milho. No entanto, alguns especialistas econômicos alertam que essa intervenção estatal pode gerar externalidades negativas.

Diante dessa situação, julgue a seguinte afirmativa.

74 A implementação do programa de subsídios para a produção de milho é benéfica apenas para os agricultores e não causa impactos adversos na economia ou no meio ambiente.

Em um país, o governo é o único comprador de equipamentos militares, como tanques, aviões de combate e sistemas de mísseis. Devido a essa posição de monopólio, o governo tem um poder significativo sobre os fabricantes de equipamentos de defesa.

Diante dessa situação, julgue a seguinte afirmativa.

75 O monopólio do governo no mercado de equipamentos militares beneficia tanto o governo quanto os fabricantes, garantindo preços mais baixos e maior eficiência na produção.

Considere duas empresas, A e B, que competem no mercado de um determinado produto. Ambas as empresas estão decidindo se devem aumentar ou reduzir os preços de seus produtos. Entretanto, elas não possuem informações sobre as decisões uma da outra. A matriz de payoff, abaixo, mostra os lucros resultantes para cada empresa, dependendo das estratégias escolhidas:

		Empresa B	
		Aumentar o preço	Reduzir o preço
Empresa A	Aumentar o preço	(5,3)	(2,4)
	Reduzir o preço	(4,2)	(8,5)

Com base nessa situação, julgue a seguinte afirmativa.

76 A estratégia de reduzir o preço é dominante para ambas as empresas.

77 O conceito de Equilíbrio de Nash foi desenvolvido pelo matemático e economista americano John Forbes Nash Jr., que viveu de 1928 a 2015. Nash introduziu o Equilíbrio de Nash em seu artigo seminal intitulado "Non-Cooperative Games", publicado em 1951 na revista *Annals of Mathematics*.

Com base nessa teoria, é correto afirmar que o equilíbrio de Nash sempre resulta no melhor resultado possível para todos os jogadores envolvidos em um jogo estratégico.

78 O Teorema de Pareto foi desenvolvido pelo economista italiano Vilfredo Pareto, que viveu de 1848 a 1923. Ele formulou esse teorema em seu trabalho "Manual de Economia Política", publicado em 1909. Este teorema é uma contribuição fundamental para a Teoria do Bem-Estar na Economia.

Com base no anteriormente exposto, está correto afirmar que o teorema de Pareto estabelece que é possível alcançar uma situação em que ninguém pode ser beneficiado sem que outra pessoa seja prejudicada, desde que as trocas sejam voluntárias e não haja externalidades.

Finanças

Geraldo Goes

Com as informações abaixo e utilizando o modelo CAPM, julgue os itens 79 a 83 a seguir.

Retorno do ativo = 23%

Retorno do mercado = 5% a.a.

Retorno do ativo livre de risco = 2% a.a.

79 Podemos afirmar que o BETA do ativo é 7.

80 O ativo é menos arriscado que mercado.

81 Um aumento de 2% no retorno de mercado causa um aumento de 14% no retorno do ativo.

82 O ativo é mais arriscado do que um ativo que tenha BETA igual a 6.

83 O retorno do ativo caminha em direção oposta ao mercado.

Com as informações abaixo, julgue os itens 84 a 92 a seguir:

Cenários	Probabilidade de ocorrência	Retornos do ativo A	Retornos do ativo B
Crescimento	25%	20 %	12%
normal	25%	8 %	20%
recessão	50%	- 10 %	- 10%

84 O retorno esperado do ativo A é 2%.

85 A variância dos retornos do ativo A é 1,62%.

86 O retorno esperado do ativo B é 3%.

87 O risco do ativo B é 13,3%.

- 88 A covariância entre os retornos dos ativos A e B é 0,0144.
- 89 A correlação entre os ativos A e B é 85,25 %.
- 90 O coeficiente de variação do ativo A é menor que do ativo B.
- 91 O retorno de uma carteira composta com 20% do ativo A e 80% do ativo B é 4%.
- 92 A variância de uma carteira composta com 20% do ativo A e 80% do ativo B é 2,3%.

Considerando as informações abaixo sobre uma carteira formada pelos ativos A e B, julgue os itens 93 a 96 a seguir.

	Ativo A	Ativo B
Pesos	75%	25 %
Retornos	30 %	20 %
Betas	2	0,8

- 93 O retorno da carteira é 25%.
- 94 O BETA da carteira é 1,5.
- 95 O ativo A é mais arriscado do que o ativo B.
- 96 Se o prêmio de mercado for 10 %, então a taxa livre de risco é 8%.

Estatística e Econometria

Geraldo Goes

Considere um único lançamento de um dado. Seja sucesso sair a face 2, fracasso caso contrário. Se X é uma variável aleatória que assume valores 1 e 0, caso ocorra sucesso ou fracasso. Julgue os itens de 97 a 100.

- 97 A variável aleatória é do tipo binomial.
- 98 O valor esperado de $6X$ é 1.
- 99 A variância de $6X$ é 5.
- 100 O coeficiente de variação de $6X$ é diferente do coeficiente de variação de X .

Um pesquisador está testando, ao nível de significância de 5%, a hipótese de que o tempo médio de eficácia de uma vacina é de pelo menos um ano. Foi realizada uma amostra com 100 pacientes e verificou-se que o tempo médio de eficácia da vacina era de 10 meses e a variância amostral era de 16.

Ao nível de significância de 5%, podemos afirmar que:

- 101 O pesquisador pode usar a distribuição normal para fazer o teste.
- 102 O pesquisador pode realizar um teste unicaudal à direita.
- 103 Para um teste bicaudal, a estatística do teste será de -5,0.
- 104 O limite superior do intervalo de confiança, ao nível de significâncias de 5%, será 10,784.

- 105 Ao nível de significâncias de 95%, a afirmação de eficácia de 1 ano de proteção para a vacina deve ser rejeitada.
- 106 O erro cometido pelo pesquisador foi maior que a unidade.
- 107 A amplitude do intervalo de confiança será maior que 2,0.
- 108 O p-valor do teste é maior que 5%.

Contabilidade Financeira padrão COSIF (Plano contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional)

Claudio Zorzo / Egbert Buarque

De acordo com as orientações do BACEN, as operações de arrendamento mercantil são divididas em arrendamento mercantil operacional e arrendamento mercantil financeiro.

Sobre o assunto, julgue o item subsequente.

- 109 Na formalização da operação, a entidade deve avaliar se o contrato é um contrato de arrendamento ou não, e será uma operação de arrendamento se ela transferir a propriedade do bem do arrendador ao arrendatário por um período de tempo pré-estabelecido em troca de contraprestação.

O imobilizado compreende os bens tangíveis que estão em uso, entretanto podem ser vendidos pela entidade.

Sobre o imobilizado de uso, analise a próxima questão.

- 110 Uma instituição bancária decidiu vender um conjunto de imobilizados avaliado contabilmente em \$ 650.000,00. O proponente comprador ofertou pelo conjunto de bens o valor de mercado, que é de \$ 550.000,00. A administração decidiu aceitar como preço de venda o valor de mercado dos bens; neste caso, segundo orientação do COSIF, a entidade deverá reclassificar os bens do imobilizado para o ativo circulante, pelo montante de \$ 550.000,00.

O ativo intangível é composto por ativos não monetários identificáveis, sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da instituição ou exercidos com essa finalidade.

Sobre o intangível, seu conceito, registro e reconhecimento, analise o item subsequente.

- 111 Uma instituição financeira desenvolveu um software de proteção para as operações de compra com cartão de crédito; aplicou no produto 5 milhões de reais. Após um ano de uso, fez um ajuste no sistema que permitiu também melhorar a segurança das operações com cartão de débito, gastando 1 milhão de reais. Segundo o COSIF, o gasto na ampliação do sistema deve ser registrado como despesa operacional, na Demonstração do Resultado do Exercício.

Considerando o CPC 25, julgue a seguinte questão quanto ao reconhecimento e registro de uma provisão e de um passivo contingente.

- 112** No mês de dezembro de 2023, ao elaborar suas demonstrações contábeis, uma instituição financeira identificou um aumento de 15 % na inadimplência sobre as operações com cartão de crédito. Neste caso, a IF deve mensurar o valor provável de perda e registrar uma provisão para inadimplência no passivo circulante.

Sobre a composição e forma de divulgação do patrimônio líquido, analise a seguinte assertiva.

- 113** Uma instituição financeira lançou um lote de 100.000 ações no mercado, ao preço nominal de \$ 10,00 cada ação. No processo de venda, conseguiu obter \$ 12,00 por ações. O montante recebido deve ser registrado parte como capital social, valor nominal das ações, e parte como outras receitas na DRE, valor referente ao ganho na venda.
- 114** Quando da realização de captação, por meio de operação compromissada de venda com cláusula de recompra, a instituição financeira vende um título de sua carteira e o transfere para outra instituição.
- 115** Nas operações de aplicação, por meio de operação compromissada de compra de títulos com compromisso de revenda, a instituição compradora receberá os títulos adquiridos.
- 116** As variações no instrumento de hedge nas operações de hedge de fluxo de caixa deverão ser contabilizadas integralmente em conta destacada do patrimônio líquido.
- 117** Os ajustes derivados da marcação a mercado de títulos classificados para negociação serão integralmente apropriadas ao resultado do período.
- 118** Empréstimos são operações de crédito sem destinação específica.
- 119** Quando do registro inicial de uma operação de crédito pós-fixada, deverá haver um lançamento em subtítulo da conta de empréstimo ou de financiamento pelo valor dos juros a apropriar durante o prazo da operação.
- 120** Os bens tangíveis recebidos em doação, atendidos os requisitos legais e regulamentares, devem ser registrados pelo seu valor de mercado, no ativo imobilizado de uso, caso sejam destinados à manutenção das atividades da instituição ou tenham essa finalidade por período superior a um exercício social, em contrapartida no resultado.



BANCO CENTRAL DO BRASIL
2º SIMULADO
ANALISTA – ECONOMIA E FINANÇAS

GABARITO

Item	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Gabarito	C	E	C	C	E	E	C	C	E	C	E	C	C	C	C	C	C	E	C	E
Item	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
Gabarito	C	C	E	C	C	E	C	C	E	E	C	C	C	E	C	C	E	E	C	C
Item	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
Gabarito	E	C	C	E	C	C	E	E	E	C	E	E	E	E	C	C	E	C	E	E
Item	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
Gabarito	E	E	E	C	E	E	C	E	C	C	E	E	C	E	E	C	E	C	C	E
Item	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
Gabarito	C	C	E	C	C	C	C	C	C	E	E	E	E	E	C	E	E	C	C	E
Item	101	102	103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113	114	115	116	117	118	119	120
Gabarito	C	C	C	C	C	E	E	E	E	C	E	E	E	E	E	E	C	C	E	C

ASSINATURA ILIMITADA 9.0

**Valorize seu tempo
e seu dinheiro:**

Estude para concursos com a única assinatura capaz de potencializar a sua compreensão do conteúdo e agilizar a sua aprovação. Só a **nova Assinatura Ilimitada 9.0 tem tudo na palma da sua mão**: são mais de 40 mil cursos com videoaulas e PDFs para todas as carreiras, 80 mil horas de audiolivros e 2,7 milhões de questões. E, agora, a Assinatura Ilimitada 9.0 está ainda mais tecnológica, confira:

NUNCA MAIS ESTUDE SÓ, APRENDA COM A MAIA

Além dos nossos mais de 500 professores especialistas, **agora você tem a MAIA**, a assistente educacional inteligente que está sempre pronta para tirar dúvidas, comentar questões e recomendar e comparar os cursos e os concursos alinhados aos seus objetivos.

CRONOGRAMA DE ESTUDOS ATUALIZADO

Edite o seu cronograma de estudos de acordo com a sua rotina: **mescle videoaulas com PDFs**, altere a sequência de conteúdos e selecione a quantidade de cursos que quiser.

ELIMINE EXCESSOS

Com os PDFs sintéticos do Gran, você nunca mais precisará se preocupar em resumir o que estudou. Eles são resumos completos, objetivos e esquematizados, voltados para o estudo otimizado das matérias.

MAIS TECNOLOGIA E USABILIDADE

A nova plataforma de estudos passou por uma remodelação na estrutura do menu. A página de cursos foi atualizada e o material de boas-vindas vai te surpreender ao explicar de maneira ágil como usar a plataforma. **Agora, você pode contar com app para o seu desktop**, implementação do modo noturno e Gran Comunidade na sala de aula.



Contato para vendas:

☎ (61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.



Quero ser assinante
ilimitado agora

BACEN – 2º SIMULADO – ANALISTA – ECONOMIA E FINANÇAS (PÓS-EDITAL)**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

Fidelis Almeida

Texto I

- 1 Nietzsche foi o primeiro filósofo a perceber de forma clara o ressentimento como marca humana essencial. Nesse sentido, foi mais profundo do que todo o blábláblá da luta de classes, tema na moda por décadas. Mas essa moda se deve justamente ao fato de a luta de classes ser um conceito que deita raízes justamente no ressentimento que a vida social gera porque somos o tempo todo lançados a conviver com gente melhor do que nós.

- O ressentimento tem uma raiz profunda (o pânico diante da indiferença no universo vazio), mas um dos seus efeitos mais marcantes é exatamente a tendência de nos tornar superficiais, porque assim nos protege da consciência do próprio ressentimento. Desse modo, uma vida para o consumo cai bem, porque o ressentimento vive bem com a vida desperdiçada no consumo. A alegria breve do consumo alivia o peso da chaga do vazio que segue sendo nossa sombra. Não existe cura para a causa do ressentimento, existem modos distintos para nos relacionarmos com ele. Não há cura para uma verdade, apenas modos de enfrentá-la ou de evitá-la. A covardia contemporânea é nosso modo específico de evitar essa verdade íntima.

- Nietzsche conta que, num recanto distante do universo, uma estrela tinha um planeta a sua volta. Neste, uma raça de insetos viveu por 1 milhão de anos e criou uma coisa chamada conhecimento, que os insetos tinham em alta conta. Com a morte da estrela, tudo se apagou. E o universo continuou no seu silêncio e na sua indiferença. Nasce aí nosso ressentimento. É da indiferença do universo que nasce nossa mágoa.

- Para Nietzsche, as religiões, a metafísica, a moral são criações do ressentimento. Esta crítica é largamente conhecida. Não me interessa aqui refazê-la. Prefiro falar da espiritualidade ressentida contemporânea. Morto Deus, poderíamos pensar que o ressentimento morreria junto. Ledo engano: a praga sobreviveu à morte de Deus, prova de que sua raiz é mais profunda do que a crença em Deus. De lá para cá, os sintomas do ressentimento assumiram formas infinitas. Estética, política, ética, sexual.

Pondé, Luis Felipe. *A era do ressentimento*: uma agenda para o contemporâneo. São Paulo: LeYa, 2014. (com adaptações)

Em relação às ideias discutidas no texto I, julgue os itens subsequentes.

- 1 Ao atribuir a persistência da ideia de luta de classes à popularidade do ressentimento na sociedade, o texto sugere que a sua relevância deriva não de sua precisão analítica, mas sim de sua capacidade de ecoar o descontentamento com a condição social humana.

Certo.

Assunto abordado: Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados

O texto sugere que a relevância da luta de classes está ligada ao ressentimento inerente à condição social humana, não à precisão analítica do conceito. O autor destaca que o apelo da luta de classes está

na sua capacidade de ressonância com o sentimento generalizado de descontentamento, e não necessariamente na sua exatidão como análise social.

- 2 Infere-se do texto que o consumo oferece um alívio definitivo para o ressentimento, proporcionando momentos de alegria que diminuem o peso da existência diante dos dilemas gerados pela condição humana.

Errado.

Assunto abordado: Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados

Ao descrever o consumo como uma forma de lidar com o vazio que acompanha o ressentimento, o texto aponta para a natureza superficial e temporária do alívio proporcionado, destacando que não existe uma cura definitiva para o ressentimento, mas apenas modos de enfrentá-lo ou evitá-lo.

- 3 Quando se refere à “covardia contemporânea” (último período do segundo parágrafo), o texto insinua uma crítica à tendência moderna de se esquivar de confrontos diretos com verdades desconfortáveis, exemplificada pela relutância em enfrentar a natureza e as implicações do ressentimento humano.

Certo.

Assunto abordado: Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados

Ao mencionar a “covardia contemporânea”, o texto critica a tendência atual de evitar enfrentar verdades desconfortáveis, particularmente no que diz respeito à natureza e às implicações do ressentimento humano. Essa relutância em lidar com o ressentimento de maneira direta é vista pelo autor como uma forma de covardia característica do período contemporâneo.

- 4 Ao narrar a parábola da estrela e dos insetos, o autor não apenas ilustra a origem do ressentimento na indiferença do universo, mas também questiona a significância e a permanência do conhecimento humano, sugerindo uma crítica mais ampla à arrogância intelectual.

Certo.

Assunto abordado: Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados

A parábola da estrela e dos insetos serve para ilustrar não apenas a origem do ressentimento na indiferença do universo, mas também para questionar o valor e a permanência do conhecimento humano. Ao narrar o eventual desaparecimento de toda a criação dos insetos com a morte da estrela, o autor sugere uma crítica à presunção humana de que o conhecimento é uma conquista definitiva e significativa.

Considerando os aspectos linguísticos do texto I, julgue os itens a seguir.

- 5 No primeiro período do primeiro parágrafo, o vocábulo “clara” pertence à classe dos advérbios e expressa, em relação ao verbo “perceber”, circunstância de modo.

Errado.

Assunto abordado: Emprego das classes de palavras

O vocábulo “clara” é um adjetivo que qualifica o substantivo “forma”. A circunstância de modo é expressa pelo termo “de forma clara”. Assim, o adjetivo “clara” é parte dessa locução adverbial de modo.

- 6 No segmento “a sua volta” (segundo período do terceiro parágrafo), é gramaticalmente lícito o sinal indicativo de crase no vocábulo “a”, um artigo que determina o substantivo “volta”.

Errado.

Assunto abordado: Emprego das classes de palavras; emprego do sinal indicativo de crase

O termo “a sua volta” é uma locução adverbial de lugar que se liga à forma verbal “tinha”. Em razão de seu núcleo ser uma palavra do gênero feminino (“volta”), seria obrigatório o emprego do sinal indicativo de crase em “a”. Entretanto, uma vez que o núcleo “volta” é antecedido do pronome possessivo “sua”, é facultativo (portanto lícito) o emprego do sinal indicativo de crase. No termo, porém, “a” é uma preposição que encabeça essa locução adverbial, não um artigo determinante de “volta”.

- 7 No terceiro período do quarto parágrafo, a oração “Não me interessa aqui” exerce a função de predicado.

Certo.

Assunto abordado: Domínio da estrutura morfossintática do período; relações de subordinação entre orações e entre termos da oração

No período “Não me interessa aqui refazê-la”, a oração “refazê-la” é subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo, pois exerce a função de sujeito em relação à oração principal “Não me interessa aqui”, que, portanto, exerce a função de predicado no período. Veja-se a análise sintática das orações do período:

Não me interessa aqui: oração principal, com função de predicado
refazê-la: oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo, com função de sujeito (Equivalência à oração desenvolvida “que eu a refaça”).

- 8 A inserção de uma vírgula logo após “vazio” (terceiro período do segundo parágrafo) modificaria o sentido original do texto, entretanto sua coerência não seria alterada.

Certo.

Assunto abordado: Emprego dos sinais de pontuação

No trecho original “A alegria breve do consumo alivia o peso da carga do vazio que segue sendo nossa sombra”, o segmento “que segue sendo nossa sombra” funciona como uma oração adjetiva restritiva que especifica a qual “vazio” o autor se refere, sem a necessidade de vírgulas. Essa estrutura indica que o vazio mencionado é especificamente o que continua a ser uma sombra constante para o indivíduo. Se uma vírgula fosse inserida imediatamente após “vazio”, o segmento passaria a ser uma oração adjetiva explicativa que sugere que a informação adicional sobre o vazio é um acréscimo explicativo, e não uma especificação essencial do vazio mencionado anteriormente. A coerência do texto, que se refere à lógica interna e à maneira como as ideias se conectam de forma clara e compreensível, não seria alterada significativamente pela inserção de uma vírgula após “vazio” no trecho mencionado. Isso ocorre porque a informação adicional fornecida pela oração “que segue sendo nossa sombra” permanece relacionada ao tema central do vazio, independentemente de ser interpretada como uma especificação restritiva ou como uma explicação adicional. Embora a natureza da oração mude de restritiva para explicativa com a adição da vírgula, a ideia de que o “vazio” é uma presença constante e sombria na vida do indivíduo continua a ser transmitida.

Portanto, a compreensão geral do leitor sobre o papel do “vazio” e sua relação com o “ressentimento” e “a alegria breve do consumo” não é comprometida.

- 9 No último período do segundo parágrafo, a expressão “essa verdade íntima” refere-se a “A covardia contemporânea”.

Errado.

Assunto abordado: Emprego de elementos de referência

A expressão “essa verdade íntima” não se refere especificamente a “A covardia contemporânea”, mas sim ao conceito introduzido anteriormente no texto, relacionado à natureza do ressentimento e à incapacidade de curá-lo ou enfrentá-lo diretamente. O texto discute como o ressentimento é uma parte intrínseca da condição humana, sem cura, e como as pessoas desenvolvem diferentes estratégias para lidar com ele, muitas vezes evitando enfrentar essa realidade profundamente enraizada. Portanto, “essa verdade íntima” é uma referência à natureza inescapável do ressentimento.

- 10 No penúltimo período do segundo parágrafo, preserva-se a correção gramatical do texto caso o segmento “apenas modos de enfrentá-la ou de evitá-la” seja reescrito **apenas modos de a enfrentar ou evitar**.

Certo.

Assunto abordado: Colocação dos pronomes átonos

Quando um infinitivo não flexionado vem precedido de preposição, observada a eufonia, a próclise é lícita. Além disso, quando se deseja antepor pronome oblíquo átono proclítico a verbos coordenados, como em “enfrentá-la ou de evitá-la”, é lícito empregá-lo apenas no primeiro verbo, subentendendo-o no segundo. A preposição, “de”, que rege os dois verbos, pode ser omitida diante do segundo. Veja-se: *enfrentá-la ou de evitá-la* (enclítico a verbos coordenados, repete-se o pronome oblíquo)

de a enfrentar ou evitar (proclítico a verbos coordenados, pode-se empregar o pronome oblíquo átono apenas no primeiro verbo)

de a enfrentar ou a evitar (correto)

de a enfrentar ou de a evitar (correto)

- 11 No último período do primeiro parágrafo, a forma verbal “deve” é flexionada no singular em razão de apresentar sujeito indeterminado.

Errado.

Assunto abordado: Domínio da estrutura morfossintática do período; concordância verbal

No terceiro período do primeiro parágrafo, a forma verbal “deve” é flexionada no singular para concordar com “moda”, núcleo do sujeito paciente “essa moda”. Veja-se que “essa moda se deve” equivale a *essa moda é devida*. Nesse caso, a partícula “se” é pronome apassivador.

- 12 Em “a causa do ressentimento” (quarto período do segundo parágrafo) e “os sintomas do ressentimento” (penúltimo período do quarto parágrafo), o termo “do ressentimento” desempenha a mesma função sintática.

Certo.

Assunto abordado: Domínio da estrutura morfossintática do período

No trecho “a causa do ressentimento”, o termo “do ressentimento” funciona como adjunto adnominal, pois qualifica ou especifica o sentido do substantivo “causa”. Em “os sintomas do ressentimento”, o

termo “do ressentimento” também atua como adjunto adnominal, pois qualifica ou especifica os “sintomas”, especificando de que tipo de sintomas o texto trata, ou seja, os sintomas associados ao ressentimento.

- 13 Com o emprego da palavra “Ledo” (sexto período do quarto parágrafo), o autor critica a visão ingênua da ideia de que o ressentimento findaria com a “morte de Deus”.

Certo.

Assunto abordado: Significação das palavras

A palavra “ledo” é muitas vezes utilizada na expressão “ledo engano”, que significa um engano alegre, ingênuo ou sem fundamento. Ao usar “Ledo engano”, o autor está, de fato, criticando a visão simplista ou ingênua de que o ressentimento desapareceria com a “morte de Deus”. Essa expressão destaca a discrepância entre a expectativa otimista de superação do ressentimento e a realidade mais complexa e persistente dessa emoção, mesmo após a diminuição da influência religiosa tradicional, conforme interpretada na “morte de Deus”.

Texto II

1 Em 1543, Nicolau Copérnico publicou *Sobre a revolução dos corpos celestes*. Sua tese era de que a Terra gira em torno do Sol. Em 1590, Galileu Galilei realizou experimentos para mostrar que a velocidade de objetos em queda é proporcional à densidade deles, e não ao peso. Em 1609, Johannes Kepler, usando mapas estelares de Tycho Brahe, calculou as três leis do movimento dos planetas. Na década de 1670, Isaac Newton elaborou uma teoria unificada que ligava todas estas descobertas e descrevia o comportamento do universo mecânico em três fórmulas simples.

10 É claro que é fácil demais ver tudo isso como a investida triunfante da humanidade para o mundo moderno, saindo de milênios de superstição obscura e ignorância e entrando na luz da razão. Mas os sacerdotes – iniciados dos templos egípcios que sabiam que Sirius era um sistema de três estrelas estavam cientes, milhares de anos antes, de que a Terra gira em torno do Sol. Além disso, como estamos prestes a ver, há provas de que os heróis da ciência moderna – as pessoas de quem menos esperaríamos isto — estavam profundamente imersos na sabedoria antiga.

20 Copérnico reconheceu que suas ideias vinham da leitura de textos do mundo antigo, e Kepler, quando formulou suas teorias, estava consciente da sabedoria antiga que agia por intermédio dele. No prefácio do quinto volume de *Harmonices Mundi* (1619), ele escreveu: “Sim, furtei os vasos dourados dos egípcios para construir um santuário para o meu Deus (...)” Kepler era um amigo de longa data de Richard Beshold, que trabalhou estreitamente com Valentine Andrae e com frequência é considerado colaborador deste no *Manifesto Rosa-cruz*. Isaac Newton, nascido em Woolthorpe, em Lincolnshire, não tinha mais do que um metro e meio de altura. Era estranho, excêntrico, sexualmente confuso e solitário. Em seus dias de estudante, morou com um farmacêutico que se revelou um iniciado na alquimia. Então o caminho de Newton se abriu à frente dele.

30 Ele passou a acreditar que os segredos da vida estão codificados de forma numérica no tecido da natureza. Também acreditava que as pistas para decifrar estes códigos estão ocultas nos códigos numéricos e linguísticos de antigos livros de sabedoria e nas antigas construções, como a Grande Pirâmide e o Templo de Salomão. Era como se Deus tivesse aplicado um teste à humanidade. Só quando a humanidade desenvolvesse inteligência suficiente ela seria capaz de reconhecer a presença destes códigos e decifrá-los. Essa época, pensava Newton, havia chegado. Na visão de Newton, cada parte do universo é inteligente. Até uma pedra, e não só no sentido de

que mostra evidências de projeto. Segundo o antigo modo de pensar, com o qual Newton se identificava, não é verdade que animal, vegetal e mineral são categorias inteiramente distintas. Elas se sobrepõem naturalmente, misturam-se e, sob circunstâncias especiais, podem se metamorfosear uma na outra. Como afirmou a cabalista Lady Conway, contemporânea de Newton: “Existem transformações de uma espécie em outra, como de pedra a terra, de terra a relva, de relva a ovelha e de ovelha a carne humana, de carne humana às espécies mais inferiores do homem e destes aos espíritos mais nobres.” Na opinião de Newton, então, tudo no universo se esforça na direção da inteligência. A matéria inanimada se esforça na direção da vida vegetal, que aspira à vida animal por meio de uma sensibilidade rudimentar. Os animais superiores têm um instinto que é quase racional, como as faculdades dos seres humanos, que por sua vez esperam evoluir para seres superinteligentes.

BLACK, Jonathan. *A História Secreta do Mundo*. Tradução de Rytta Vinagre. 1ª ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2009. (com adaptações)

Julgue os itens seguintes com base nas ideias do texto II.

- 14 O texto subverte a narrativa tradicional da revolução científica, sugerindo que os avanços da ciência moderna não emergiram em oposição direta à sabedoria antiga, mas sim como uma continuação ou um renascimento desta, evidenciado pelo reconhecimento de Copérnico e Kepler da influência de conhecimentos antigos em suas obras.

Certo.

Assunto abordado: Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados

O texto realmente subverte a narrativa tradicional da revolução científica, ao sugerir que os marcos da ciência moderna não romperam completamente com o passado, mas se basearam nele. Ao apontar que Copérnico e Kepler reconheceram a influência de sabedorias antigas em seus trabalhos, o autor indica que os avanços científicos modernos podem ser vistos como um renascimento ou uma continuidade das tradições de conhecimento anteriores, em vez de uma ruptura total com elas.

- 15 Apesar de sua dedicação ao racionalismo científico, a incursão de Isaac Newton em práticas alquímicas e sua busca por códigos numéricos em textos e estruturas antigas ilustram uma dualidade em sua abordagem ao conhecimento, que transcende a separação estrita entre ciência e misticismo.

Certo.

Assunto abordado: Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados

A inclusão de informações sobre Newton mergulhado em práticas alquímicas e sua busca por códigos numéricos em textos e estruturas antigas ilustra uma faceta de sua abordagem ao conhecimento que vai além do racionalismo científico estrito. Isso mostra que ele não via a ciência e o misticismo como domínios separados e incompatíveis; pelo contrário, integrou elementos de ambos em sua visão de mundo e em sua prática científica, demonstrando uma abordagem dual do conhecimento.

- 16 A descrição de Isaac Newton no texto, enfatizando suas peculiaridades pessoais e seu interesse pela alquimia, desafia a imagem estereotipada do cientista como uma figura puramente racional e desapaixonada, revelando a complexidade das motivações e das influências que moldam o processo científico.

Certo.

Assunto abordado: Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados

A descrição detalhada de Newton, incluindo suas características pessoais e seu envolvimento com a alquimia, apresenta uma imagem mais complexa e matizada do cientista do que o estereótipo do pesquisador puramente lógico e desapaixonado. Isso sugere que as personalidades, as crenças e os interesses pessoais dos cientistas desempenham papéis importantes em seu trabalho e na evolução da ciência, contribuindo para uma compreensão mais rica e diversificada do que motiva e influencia o processo científico.

- 17 A convicção de Newton de que as leis divinas estão codificadas numericamente na natureza e que a humanidade está destinada a decifrá-las sugere uma fusão de fé religiosa e inquirição científica, refletindo uma abordagem integrada do conhecimento que transcende a dicotomia entre ciência e espiritualidade.

Certo.

Assunto abordado: Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados

Segundo o texto, Newton acreditava que os segredos divinos estavam embutidos na estrutura do universo de maneira codificada e que era o destino da humanidade desvendar esses códigos. Essa convicção indica que, para ele, não havia uma separação clara entre a busca espiritual e a investigação científica; ambas eram aspectos de uma única jornada em busca da verdade. Isso reflete uma visão de mundo em que a ciência e a espiritualidade são entrelaçadas, sugerindo que o conhecimento verdadeiro abrange tanto a compreensão das leis físicas quanto a apreciação das dimensões mais profundas e espirituais da existência.

Considerando a organização discursiva e os aspectos linguísticos do texto II, julgue os itens a seguir.

- 18 O texto apresenta uma tipologia textual predominantemente narrativa, uma vez que expõe informações históricas e teorias científicas, intercalando-as com a interpretação do autor sobre a influência da sabedoria antiga nas descobertas científicas modernas.

Errado.

Assunto abordado: Reconhecimento de tipos textuais

O texto não é predominantemente narrativo devido à sua estrutura e ao seu propósito. Enquanto um texto narrativo foca a sequência de eventos ou a contação de histórias, envolvendo personagens, um enredo, um clímax e uma conclusão, o texto segue uma abordagem diferente. Além disso, ele tem um propósito argumentativo claro: defende que a ciência moderna não surgiu no vácuo, mas foi profundamente influenciada pelo conhecimento antigo. Portanto, embora contenha elementos narrativos ao mencionar eventos históricos e figuras científicas, sua essência reside na interpretação de informações com o objetivo de sustentar um argumento.

- 19 Em “Só quando a humanidade desenvolvesse inteligência suficiente” (quarto período do quarto parágrafo), emprega-se o verbo no pretérito imperfeito do modo subjuntivo para marcar uma previsão futura concebida por Newton.

Certo.

Assunto abordado: Emprego de tempos e modos verbais

O uso do pretérito imperfeito do subjuntivo em “desenvolvesse” serve para expressar uma condição futura vista do passado, que está alinhada com a perspectiva de Newton sobre a capacidade humana de decifrar os códigos divinos. Newton previa que, em algum momento no futuro, a humanidade alcançaria um nível de inteligência que permitiria o reconhecimento e a decodificação dos códigos secretos presentes na natureza. Portanto, o emprego do pretérito imperfeito do subjuntivo captura a nuance de uma previsão futura, conforme visto pela perspectiva de Newton.

- 20 No décimo período do quarto parágrafo, as duas ocorrências do vocábulo “como” possuem o mesmo valor semântico.

Errado.

Assunto abordado: Emprego de conectores

Em “Como afirmou a cabalista Lady Conway, contemporânea de Newton: ‘Existem transformações de uma espécie em outra, como de pedra a terra, de terra a relva, de relva a ovelha e de ovelha a carne humana, de carne humana às espécies mais inferiores do homem e destes aos espíritos mais nobres.’”, a primeira ocorrência de “como” possui valor semântico conformativo, pois indica conformidade. Trata-se de uma conjunção subordinativa conformativa. Já a segunda ocorrência de “como” possui valor semântico exemplificativo, pois lista uma série de exemplos da transformação de uma espécie em outra. Trata-se de uma palavra denotativa de exemplificação.

- 21 No último período do primeiro parágrafo, a oração “e descrevia o comportamento do universo mecânico em três fórmulas simples” está sintaticamente coordenada à oração “que ligava todas estas descobertas” e as duas estão subordinadas à oração que abre o período.

Certo.

Assunto abordado: Relações de coordenação entre orações e entre termos da oração; relações de subordinação entre orações e entre termos da oração

No último período do primeiro parágrafo, a oração “que ligava todas estas descobertas” atua como uma oração adjetiva restritiva, subordinando-se à oração principal “Na década de 1670, Isaac Newton elaborou uma teoria unificada”. Da mesma forma, a oração “e [que] descrevia o comportamento do universo mecânico em três fórmulas simples” também funciona como uma oração adjetiva restritiva relacionada à mesma oração principal. Neste caso, o pronome relativo da segunda oração adjetiva está subentendido, e a conjunção aditiva “e” serve para coordenar as duas orações adjetivas por adição.

- 22 No trecho “as pessoas de quem menos esperaríamos isto” (último período do segundo parágrafo), a preposição “de” é empregada em razão da regência da forma verbal “esperaríamos”.

Certo.

Assunto abordado: Regência verbal

No trecho, o verbo “esperar” é empregado como transitivo direto e indireto (*esperar algo de alguém*). Nesse caso, o objeto direto é representado pelo pronome demonstrativo “isto”. Já o objeto indireto,

pelo pronome relativo “quem”, que retoma “as pessoas”. Nesse caso, emprega-se diante do pronome relativo a preposição exigida pelo verbo “esperar”. Veja-se a equivalência sintático-semântica:

de quem menos esperaríamos isto = menos esperaríamos isto das pessoas

- 23 No oitavo período do quarto parágrafo, o vocábulo “Segundo” é um advérbio e pode ser substituído por “De acordo com”, sem prejuízo da correção gramatical do texto.

Errado.

Assunto abordado: Emprego das classes de palavras

No oitavo período do quarto parágrafo, o vocábulo “Segundo” significa “de acordo com”. Entretanto, trata-se de uma preposição acidental. Pertencendo originalmente à classe dos numerais ou das conjunções, na frase adquire o valor de preposição por estabelecer relação de subordinação entre a locução adverbial “Segundo o antigo modo de pensar” e a forma verbal “é”.

- 24 Preserva-se a correção gramatical e o sentido original do texto caso a forma verbal “havia chegado” (quinto período do quarto parágrafo) seja substituída por **chegara**.

Certo.

Assunto abordado: Emprego de tempos e modos verbais

A substituição da forma verbal “havia chegado” por “chegara” mantém a correção gramatical e o sentido original do texto. Ambas as formas estão no pretérito mais-que-perfeito, mas “chegara” é a forma simples, enquanto “havia chegado” é a forma composta. Essa alte-

ração não muda o sentido temporal expresso na frase original, que indica uma ação concluída no passado, antes de outra ação também passada, isto é, a ação de Newton acreditar que a humanidade havia atingido o nível de inteligência necessário para decifrar os códigos divinos na natureza.

- 25 Preserva-se a correção gramatical e o sentido original do texto caso o último período do segundo parágrafo seja reescrito **Além disso, mesmo sendo pessoas de quem menos esperaríamos isto, os heróis da ciência moderna estavam profundamente imersos na sabedoria antiga, como estamos prestes a ver.**

Certo.

Assunto abordado: Reorganização da estrutura e orações e de períodos do texto

A reescrita proposta mantém a correção gramatical e preserva o sentido original do texto. A reorganização das orações preserva a informação de que os cientistas modernos, apesar das expectativas contrárias, estavam de fato aprofundados em conhecimentos antigos. A inversão da ordem das frases e a introdução da cláusula “mesmo sendo pessoas de quem menos esperaríamos isto” como uma explicação adicional não alteram o significado original do texto, que é destacar a conexão inesperada entre cientistas modernos e sabedoria antiga.

ASSINATURA ILIMITADA 9.0

Mude de vida. Garanta seu futuro com a melhor plataforma de estudos para concurso público.

A realização do seu sonho merece um investimento de qualidade. Não desperdice tempo, dinheiro e energia. Invista no seu sucesso, no seu futuro e na sua realização profissional. Assine **AGORA** a melhor e mais completa plataforma de ensino para concursos públicos. Sua nomeação na palma da sua mão com a **Assinatura Ilimitada 9.0** do Gran Cursos Online.



FACILITE SEUS ESTUDOS:

rotas de aprovação, mapas mentais, resumos e exercícios irão te guiar por um caminho mais simples e rápido.



TUDO NO SEU TEMPO E ESPAÇO:

faça o download de videoaulas e de PDFs e estude onde e quando você quiser e puder.



VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHO:

mentorias diárias, ao vivo, e fórum de dúvidas não te deixarão só nesta caminhada.



TUDO DE NOVO QUANTAS VEZES VOCÊ QUISER:

quantas vezes você quiser, quantas vezes você precisar, estude com o material mais atualizado e de melhor qualidade do mercado.



NÚMEROS GRANDES:

milhares de alunos aprovados, mais de 2,8 milhões de questões, mais de 35 mil cursos e centenas de professores para te ajudar a passar.



TUDO NA SUA MÃO:

só a Assinatura Ilimitada oferece, de forma livre e gratuita: Gran Questões, Gerenciador de Estudos, Audiobooks e muito mais!

Contato para vendas:

(61) 99884-6348 | De segunda a quinta até as 22h e sexta até as 21h.



Quero ser assinante ilimitado agora